sict SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

ANÁLISE DAS PATOLOGIAS HIGROSCÓPICAS NO IFG CÂMPUS ANÁPOLIS PELO MÉTODO G.U.T.

WANDER, Matheus Luiz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, Curso Técnico Integrado em Edificações, matheus.wander@academico.ifg.edu.br

COSTA, Valéria Conceição Mouro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Anápolis, Área de Engenharia Civil, valeria.costa@ifg.edu.br

A presença de umidade nas edificações pode comprometer o desempenho dos sistemas construtivos, favorecer a degradação de revestimentos e exigir intervenções de manutenção. Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar manifestações patológicas relacionadas à umidade nas edificações do Instituto Federal de Goiás, Câmpus Anápolis, e estabelecer prioridades para sua investigação e correção. O estudo de campo, de caráter descritivo, combinou vistorias técnicas, observação visual, registro fotográfico e revisão bibliográfica. Foram examinados 140 registros fotográficos, incluindo vistas gerais, aproximações e fotografias repetidas de uma mesma ocorrência. Cada registro recebeu uma classificação segundo a manifestação visual predominante, de modo que os percentuais representam fotografias e não a quantidade de defeitos independentes no câmpus. Para ordenar as ocorrências, aplicou-se a Matriz G.U.T., com notas para gravidade, urgência e tendência. Fissuras e trincas predominaram em 35,0% dos registros, seguidas por manchas de umidade e infiltração (30,0%), desagregação e descascamento de revestimentos (14,3%), mofo e eflorescência (11,4%), corrosão e oxidação (5,7%) e outras ocorrências (3,6%). As manifestações apareceram principalmente em bases de paredes e

pilares, bordas de lajes, encontros entre elementos, fachadas e superfícies externas. Em alguns pontos, os sinais de umidade coexistiam com fissuras e degradação dos acabamentos. Na Matriz G.U.T., a associação entre umidade, fissuração e deterioração recebeu a maior pontuação (125 pontos), seguida por corrosão e oxidação associadas à umidade (100 pontos). As pontuações orientam a sequência de inspeções, sem constituir diagnóstico definitivo da gravidade estrutural. A análise visual permitiu discutir causas prováveis, mas não confirmar a origem da água nem os mecanismos específicos de fissuração e corrosão, o que requer inspeções complementares. Concluiu-se que a pesquisa identificou as manifestações predominantes e forneceu critérios para priorizar ações de manutenção. Recomenda-se investigar e eliminar as fontes de umidade antes de recompor pinturas e revestimentos, monitorar as fissuras e adotar inspeções periódicas em fachadas, coberturas, juntas e bases dos elementos construtivos.

Palavras-chave

umidade; manifestações patológicas; matriz G.U.T.; manutenção preventiva.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.